

Toninho Almeida - Rica Infância

Tom: Ab

Intro Ab Db Bbm Eb7

Essa vida é brinquedo que quem sabe brinca
 Não vai dando volta na paz no sossego
 Não chora nem reza baseado no medo
 Num assusta e deseja o que já tem na mão
 Por ai peneirando o que ja vem do chão
 Também ve razão no que vem do espírito
 Não fica assanhado querendo com grito
 Nem tonto pensando que já sabe tudo
 Não fica acanhado e nem também ta modo
 Nos dez de galope na beira do mar

RIFF (INTRO)

Ganhei muita coisa hoje de manhãzinha
 Que em minha cabeça nem sei se cabia
 Pequeno que era nunca que saberia
 Que a coisa que foi é bom pra cantar
 Agora que sei vou poder enfrentar
 Botar pra correr muito monstro que agora
 Sem medo ou receio digo logo onde mora
 E em minha cabeça não quero esse cão
 Vou pegar no cangote e vou jogar no chão
 Nos dez de galope na beira do mar

Eu era menino e vivia no mato
 A roça pra mim era um campo de jogo
 Espingarda badogue com pedra ou com fogo
 Vivia correndo querendo chegar
 Não sabia pra onde nem como alcançar
 Nem pensava que um dia se dava no mundo
 Tanta coisa que até já nem sabe se o fundo
 E verdade mentira ou pura fantasia
 se a coisa se inventa ou se s'inventaria

nos dez de galope da beira do mar

Se um dia foi medo hoje é só lembrança
 Lembrança tao forte que as vezes da medo
 Direto no assunto já não tem segredo
 Confesso não sei se é da consciência
 Aqui ja nao vale so saber ciencia
 Mas sei que vontade tenho de saber
 Desse mundo não ter un certo parecer
 E perder muito tempo sem achar a via
 E fazer rima pobre e morrer de agonia
 Nos dez de galope na beira do mar
 A grandeza do mundo nao é fantasia
 E real como a pedra a dor e a beleza
 Se sente ja sabe porque a leveza
 Te invade de vez entranhas da vida
 E é so sentimento divide a comida
 Nao para pensando querendo perdoar
 O perdão vem de vez e começa a entoar
 Uma canção tao nova e ninguém cantaria
 E se canta de vez ja se sabe a magia
 Nos dez de galope da beira do mar

PONTE Fm Fm Fm Fm

Se canto e improviso é por necessidade
 Até sinto que as vezes parece ser louco
 sabendo o que quero não imito coco
 E grito bem forte no alto falante
 Também fecho os olhos pra ver adiante
 Pois sabendo assim vou ver bem mais profundo
 Ja que em mim é que encontro os segredos do mundo
 Se em mim não esta nos olhos da criança
 Digo tudo que vejo e canto com confiança
 Nos dez de galope na beira do mar

Termo dizendo que a vida é grandeza
 Se quer saber dela vai ter que parar
 De correr como louco querendo chegar
 Sem destino sem meta só com fantasia
 E o caminho pra morte tem que ser de alegria
 De tudo que fez sentiu e viveu
 Se não faz assim tua vida é um breu
 E um dia ou outro com ela se bate
 Pra não ser assim te digo desate
 Nos dez de galope da beira do mar !

PONTE Fm Fm Fm Fm

Acordes

